

1

Introdução

Neste projeto investigo o percurso de um escritor iniciante. O que existe no espaço entre “a pessoa que escreve um texto” e “o autor”? Como são os “bastidores” desse advento? Para responder essas e outras perguntas, decidi analisar alguns detalhes da práxis do “sistema literário”, do cotidiano dos que pretendem adentrar neste meio. Portanto, esta escrita se inventou com experiências reais, se construiu a partir do registro imaginário de situações vividas pelos próprios jovens escritores.

Sendo uma dissertação de Mestrado, é importante realizar a delimitação de um objeto. Seguindo esse pressuposto, decidi investigar o processo de iniciação na vida literária em um autor específico, de nome Pedro Ícaro. Como estou focando em um jovem escritor, pode ser que jamais se tenha escutado falar dele, mas isso é natural. Por vezes demoram muitos anos para que um escritor obtenha reconhecimento e, aqui, o objeto deve ser justamente alguém ainda desconhecido do grande público.

Por tratar-se de uma pesquisa sobre a “busca literária” de um novo escritor, optei, sempre que possível, pela confluência entre o objeto e a própria escrita da pesquisa. Assim, boa parte desta dissertação está construída de forma literária, em seus mais variados gêneros, do micropoema ao ensaio teórico. Cada bloco deve ser entendido como uma narrativa, mas também como uma plataforma que levante questões sobre os temas tratados.

Levando-se em conta a época em que vivemos, é importante aproveitar as brechas acadêmicas que permitam novos gêneros e estilos de escrita em uma dissertação de Mestrado. Estilos estes que possam aproveitar as potências da ficção para iluminar novas áreas dos temas a serem pesquisados. “A ficção trabalha com a verdade para construir um discurso que não é, e nem pretende ser, verdadeiro nem falso. É nesse matiz insolúvel que se joga todo o efeito da ficção”, já dizia o escritor argentino Ricardo Piglia. “A literatura não está posta em lugar nenhum, como uma essência; ela é um efeito”.

Utilizando-me do efeito literário, analisarei diferentes etapas de legitimação dos escritos ao longo da vida do jovem escritor Pedro Ícaro. Porém, não será um estudo da formação do escritor. A parcela de “retrato do artista quando jovem” é

apenas um dos ingredientes. O importante, aqui, será fazer análises das diferentes partes do percurso do escritor iniciante em sua inserção no circuito das artes, sempre acompanhado-as de um comentário (auto)crítico, entendendo o nascimento do autor não apenas no campo da literatura, mas também no social. Com isso, pretendo focar os mais variados desdobramentos da vida literária: as leituras, a escrita, a universidade, os colegas de geração, o mercado editorial, o primeiro livro, os jornais literários, a internet, as livrarias, os eventos, a imprensa, as redes de comunicação e os leitores.

Vale ressaltar que também usei muito da minha experiência pessoal e dos inúmeros contatos que tive com o próprio Pedro Ícaro ao longo de nosso percurso literário. Por sermos colegas de geração, não me omiti e utilizei aqui informações sobre o autor que só poderiam ter sido obtidas por um pesquisador que tivesse esse mesmo tipo de proximidade com o seu objeto. O relato de amigos em comum também foi crucial para uma melhor compreensão do escritor.

Por fim, espero que este trabalho cumpra o seu papel de levantar questões relevantes sobre certos aspectos da política literária. Para além de um possível potencial crítico para a construção do conhecimento, gostaria que ele servisse também como um relato válido para os que, futuramente, pretendam estudar Pedro Ícaro ou qualquer outro integrante da presente geração de escritores e o modo como se deu a prática literária no seu tempo.